



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9° ano

DATA

20/03 a 24/03

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

(EF09CI10)

CIÊNCIAS

CI

ADAPTAÇÕES

Adaptações de animais e plantas às condições ambientais

Todos os seres vivos devem adaptar-se ou ter algumas qualidades que lhes permitam sobreviver. Diante de mudanças súbitas no ambiente, nem todas as espécies têm essa capacidade e, ao longo da história evolutiva, muitas foram deixadas para trás e desapareceram. Outros, apesar da sua simplicidade, conseguiram chegar aos nossos dias.

A adaptação dos seres vivos ao ambiente é um conjunto de processos fisiológicos, características morfológicas ou mudanças de comportamento que permitem a sobrevivência dos seres vivos em diferentes ecossistemas. Quando ocorrem mudanças poderosas no ambiente, os seres menos generalistas que têm necessidades muito específicas tendem a desaparecer.

Tipos de adaptação dos seres vivos ao meio

Adaptações fisiológicas

Estas adaptações estão relacionadas com mudanças no metabolismo dos organismos. Certos órgãos começam a funcionar de forma diferente quando ocorrem certas mudanças no ambiente. As duas adaptações fisiológicas mais conhecidas são a hibernação e a estivação. Em ambos os casos, seja quando a temperatura ambiente cai bem abaixo de 0°C ou muito acima de 40°C, aliada à baixa umidade relativa, certos seres são capazes de diminuir o seu metabolismo basal de tal forma que permanecem em estado de latência durante curtos ou longos períodos de tempo, a fim de sobreviverem às estações mais devastadoras do seu ecossistema.

Adaptações morfológicas

São estruturas externas dos animais que lhes permitem adaptar-se melhor ao seu meio ambiente como, por exemplo, as barbatanas de animais aquáticos ou o pêlo denso em animais que vivem em climas frios. Porém, as duas adaptações morfológicas mais atraentes são a crípsis ou camuflagem e o mimetismo. Os animais crípticos são aqueles que se camuflam perfeitamente

com o seu ambiente e são quase impossíveis de detectar numa paisagem, tais como o bicho-pau ou as bicho-folha. Por outro lado, o mimetismo consiste em imitar a aparência de animais perigosos, por exemplo, as borboletas-monarca são extremamente venenosas e não têm muitos predadores. A borboleta vicerei tem a mesma aparência física sem ser venenosa, mas, por ser parecida com a monarca, também não é depredada.

Adaptações comportamentais

Estas adaptações levam os animais a desenvolver certos comportamentos que atingem a sobrevivência do indivíduo ou da espécie. Fugir de um predador, esconder-se, procurar abrigo ou procurar alimentos nutritivos são exemplos de adaptações comportamentais, embora as duas mais características deste tipo de adaptação sejam a migração ou o cortejo. A migração é usada pelos animais para escapar do seu ambiente quando as condições meteorológicas não são as ideais. O cortejo é um conjunto de padrões de comportamento que visam encontrar um parceiro e reproduzir-se.

ATIVIDADES

1. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Mimetismo é um tipo de adaptação no qual o indivíduo de uma espécie mostra-se totalmente diferente de outro indivíduo da outra espécie.
- II. Camuflagem é um tipo de adaptação em que a espécie revela a mesma cor do meio em que vive.
- III. Adaptações morfológicas implicam alterações anatômicas ou estruturais das espécies.
- IV. Adaptações fisiológicas acontecem somente em animais.

- a) II e III estão erradas
- b) I e II estão erradas
- c) I e IV estão erradas
- d) II e IV estão erradas

2. Quais são os tipos de adaptação dos seres vivos ao meio? Dê um exemplo de cada adaptação.

3. Defina o que é adaptação dos seres vivos ao ambiente.
